



ANÁLISE NARRATIVA DA TRAJETÓRIA DE UM PROFESSOR SURDOCEGO E O SUPORTE DO AEE NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA.

Carlos Eduardo Vilela¹
Aldemar Balbino da Costa²

Resumo

Este estudo busca analisar a trajetória e a experiência docente de um professor surdocego que atua na Educação Básica brasileira, visando identificar os fatores facilitadores e as barreiras que incidem sobre sua prática pedagógica e inclusão profissional. O objetivo é compreender o papel mediador do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na provisão de recursos e serviços de acessibilidade, focando nas tecnologias assistivas e no apoio humano especializado. A metodologia adotada é a Pesquisa Qualitativa de cunho narrativo e exploratório, baseada na coleta e análise da história de vida e dos relatos de experiência de um Professor Surdocego Brasileiro. Os dados foram obtidos por meio de uma entrevista narrativa semiestruturada com o docente, utilizando recursos acessíveis de comunicação. Os resultados preliminares indicam que, enquanto a legislação brasileira garante o acesso, a efetividade da inclusão na docência depende de um AEE flexível e altamente especializado. Os principais desafios incluem a escassez de profissionais de apoio qualificados em Libras Tátil e a dificuldade de adaptação de materiais didáticos para o trabalho autônomo. Em contraste, as estratégias de sucesso estão associadas à iniciativa do próprio professor na busca por soluções e à criação de Comunidades de Prática (CoP) informais com colegas e especialistas. Conclui-se que a experiência desse professor surdocego na Educação Básica revela a urgência de qualificar o AEE, transformando-o em um consultor colaborativo para a instituição e o professor, garantindo, assim, o rigor na docência e a plena acessibilidade no ambiente de trabalho.

Palavras-chave Acessibilidade. AEE. Educação Básica. Narrativa. Surdocegueira.

¹VILELA. Carlos Eduardo. profcarlosvilela@gmail.com. UNININA. PR - BRasil

²COSTA. Aldemar Balbina da. aldemardc@gmail.com UFPR PR - Brasil